



# INTERNATIONAL MEAL COMPANY

Apresentação – Divulgação de Resultados 2T15

## Novo CEO Global e CEO Brasil

Reestruturação na Alta Direção da Companhia – Pierre Berenstein chefiando as operações da IMC Brasil e Jaime Cohen Szulc como CEO Global. Ambos profissionais trazem à IMC o que precisamos neste momento – uma vasta experiência em gestão de negócios e consolidação de melhores práticas

## Receita Líquida

A receita líquida total da Companhia foi de R\$ 490,1 milhões no 2T15, com crescimento de 18,4% vs. 2T14

## Vendas Mesmas Lojas

Crescimento das vendas de mesmas lojas (SSS) de 10,7%

## Dívida Líquida

A Companhia reduziu a dívida líquida em R\$ 60 milhões em relação ao 1T15 – Avalancagem caiu de 4,0x a 3,8x

## Geração de caixa operacional

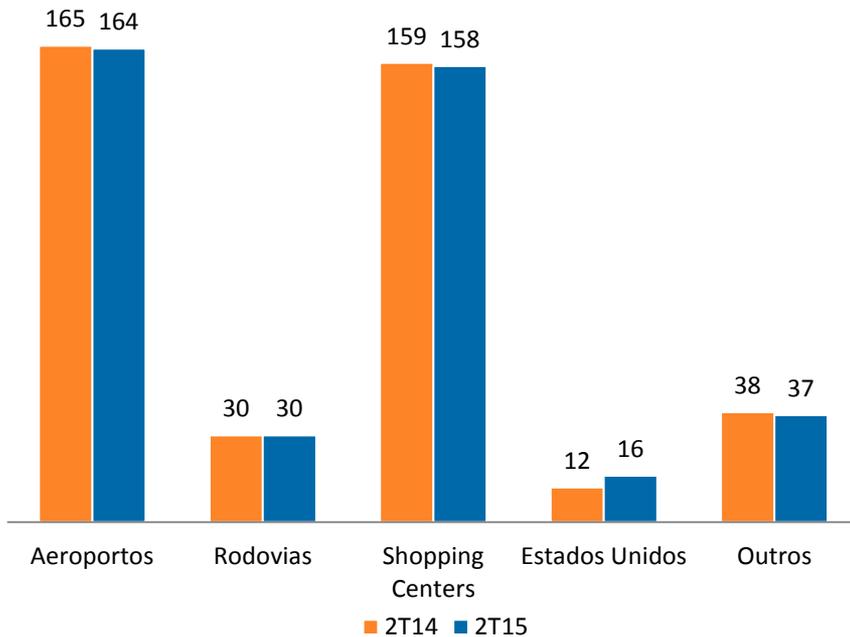
A conversão de EBITDA para Caixa Operacional foi de 118,9%

## IR e CSLL

O pagamento de IR e CSLL no 2T15 foi de R\$ 2,3 milhões ante R\$ 4,3 milhões no 2T14

## Evolução de Número de Lojas – 2T15/2T14

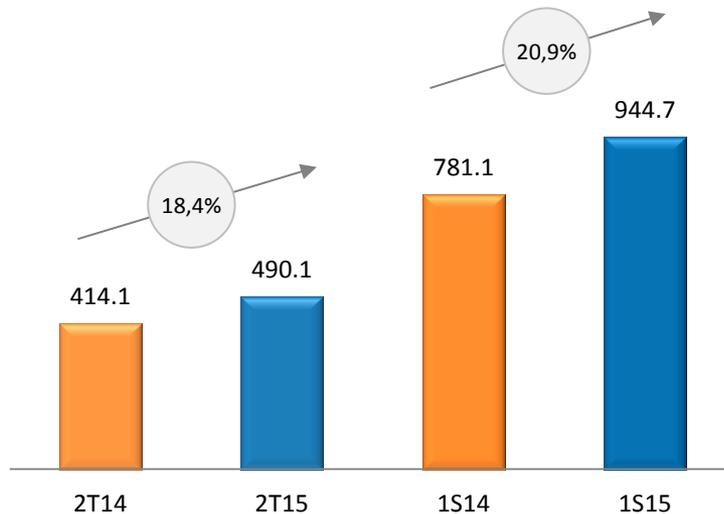
(final do período)



- O número total de lojas cresceu para 405 no 2T15 / + 1 loja líquida nos últimos doze meses:
  - EUA: + 4 novas lojas
  - Aeroportos: -1 loja fechada
  - Shopping Centers: -1 loja fechada
  - Outros: -1 loja fechada

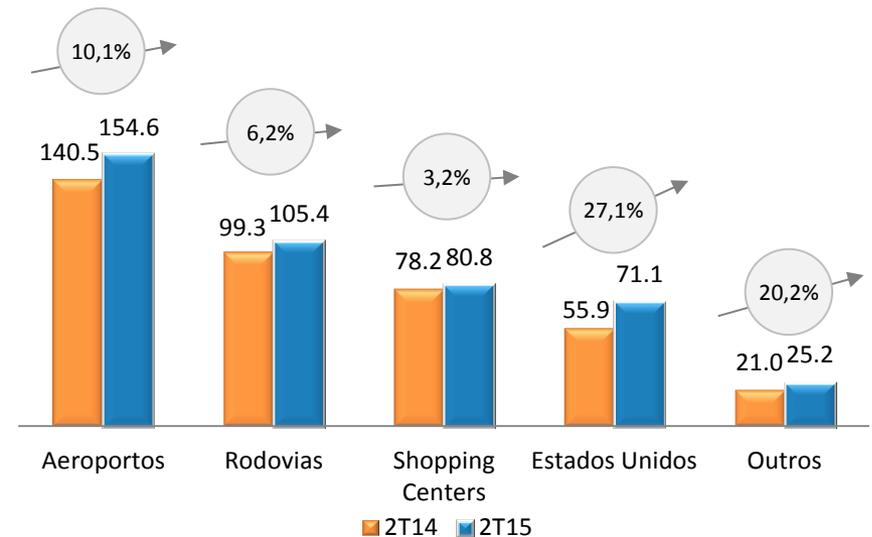
## Receita Líquida

(em milhões de R\$)



## Vendas nas Mesmas Lojas (SSS) no 2T15

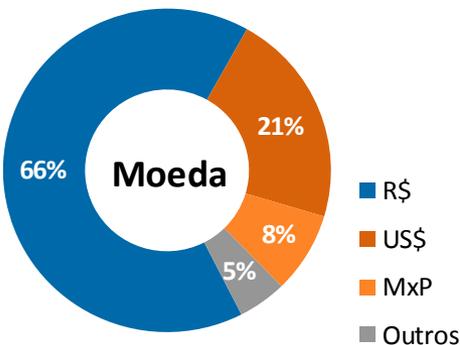
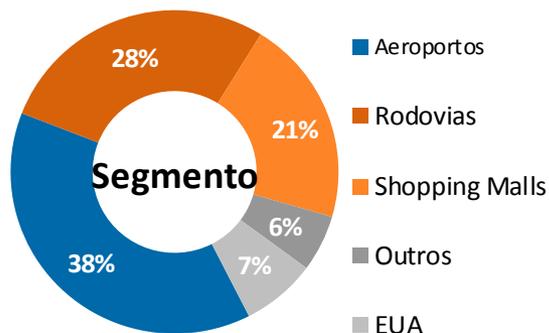
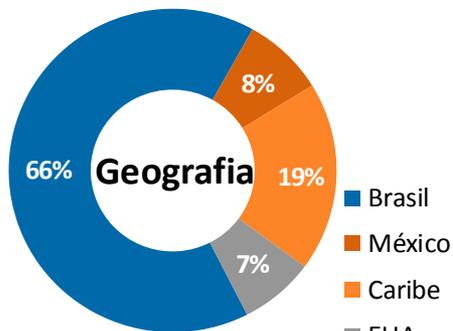
(em milhões de R\$)



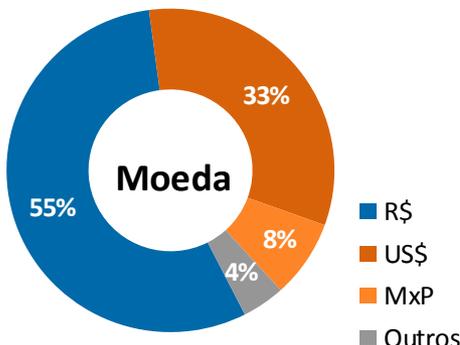
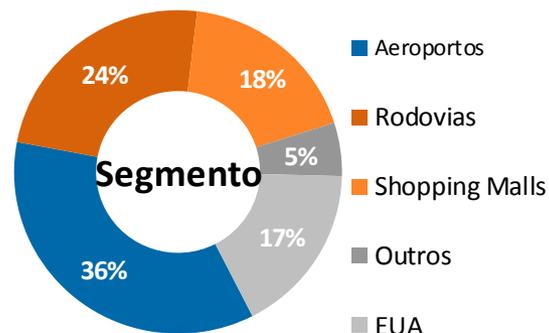
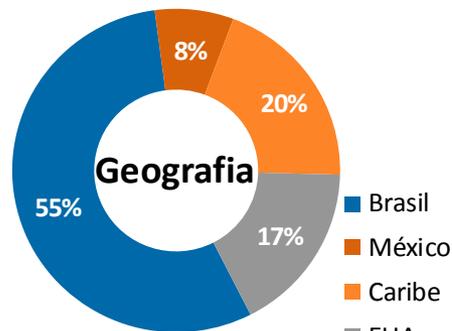
- ✓ Receita Líquida de R\$490,1 milhões no trimestre com crescimento de 18,4% em relação ao mesmo período de 2014. No semestre, o crescimento foi de 20,9%
- ✓ SSS Consolidado cresceu 10,7%, empurrado principalmente por:
  - ✓ SSS de Aeroportos cresceu 10,1%
  - ✓ SSS dos EUA cresceu 27,1%
  - ✓ SSS de “Outros” cresceu 20,2%

# Receita Líquida por região, segmento e moeda

**1S2014**



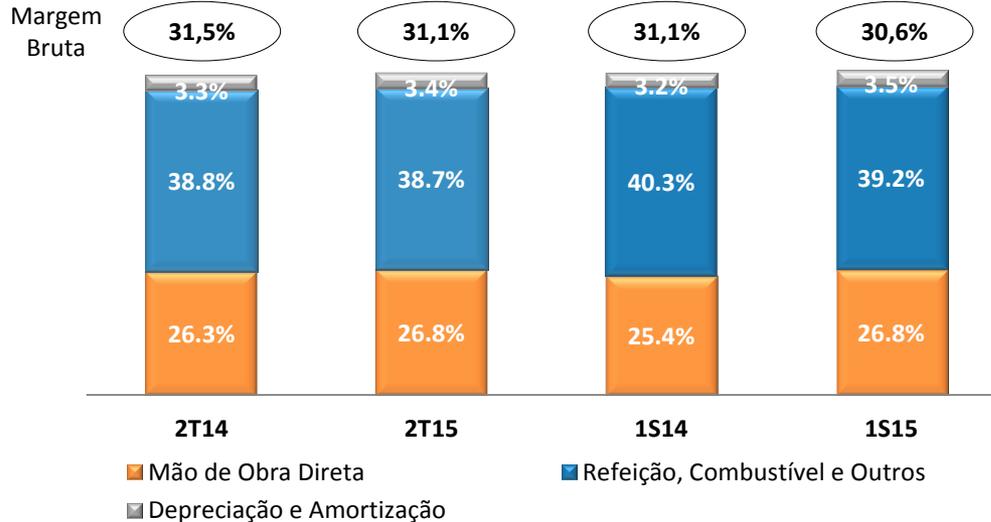
**1S2015**



- ✓ Como parte da estratégia da Companhia, continuamos a diversificar o nosso risco de moedas e de mercados, mais uma vez diminuindo a representatividade de vendas no Brasil
- ✓ A aquisição de Margaritaville e a desvalorização do real foram os principais motivos da diluição de vendas no Brasil

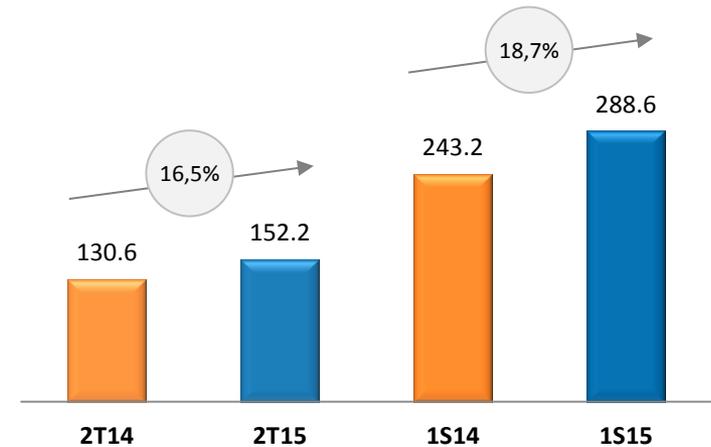
## Custo de Vendas

(% da Receita Líquida)



## Lucro Bruto

(em milhões de R\$)



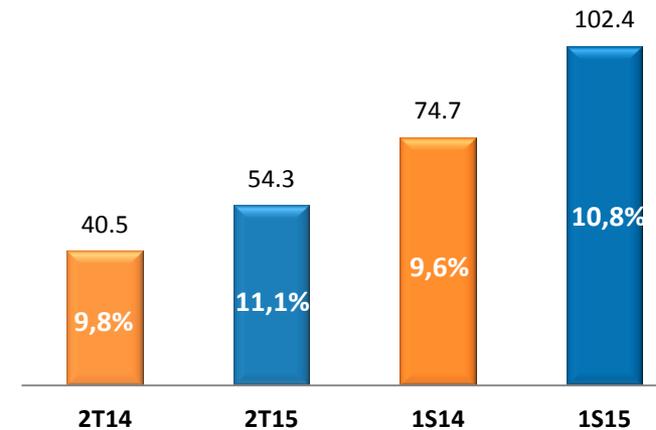
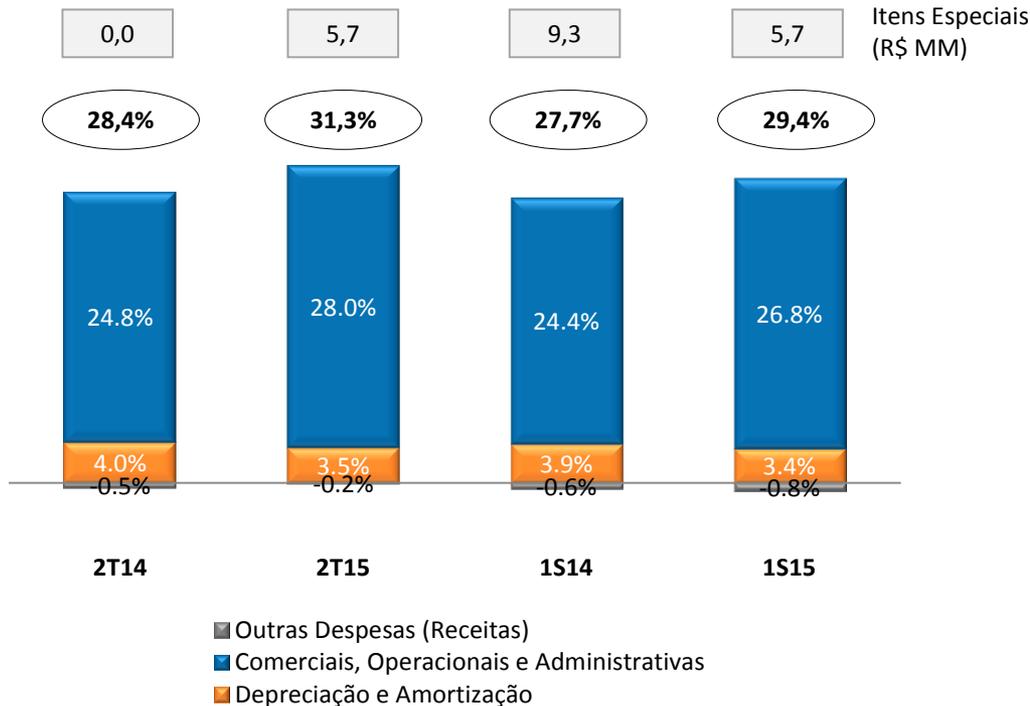
- ✓ O Lucro Bruto cresceu 16,5% no 2T15 e 18,7% no 1S15
- ✓ A Margem Bruta foi de 31,1% no 2T15 e de 30,6% no 1S15, representando perda de 40bps e 50bps, respectivamente, em relação aos mesmos períodos do ano anterior, pelos seguintes principais fatores:
  - Período de maturação das operações nos aeroportos concessionados estão levando mais tempo que o esperado devido a deterioração do cenário econômico do país
  - Melhoria na linha de CMV (refeição, combustível e outros), resultante do mix entre operações locais e internacionais - O lucro bruto das nossas operações internacionais possui melhores margens que no Brasil

## Despesas Operacionais e Administrativas

## Despesas com Aluguel

(% da Receita Líquida)

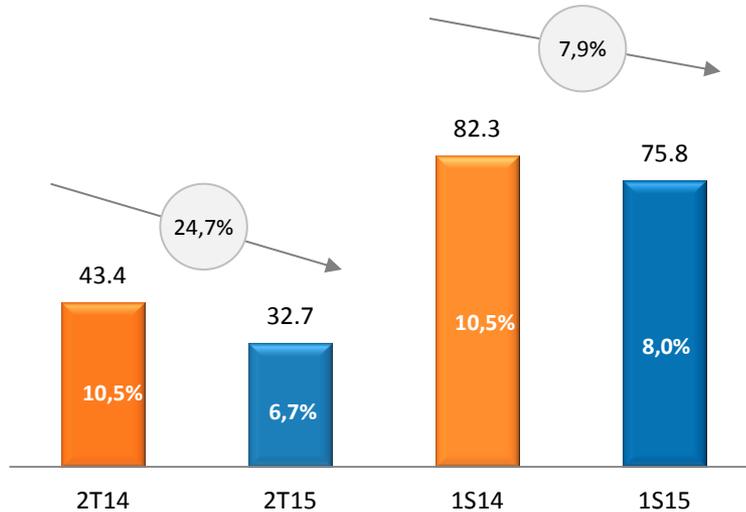
(em milhões de R\$ / % da Receita Líquida)



- ✓ Os principais fatores para o aumento das despesas operacionais e administrativas no trimestre são:
  - ✓ Diferença de estrutura das despesas da operação do Brasil e as demais operações internacionais, que é impactada pela maior representatividade das operações internacionais
  - ✓ Aumento das despesas com taxas de franquias
  - ✓ Aumento dos aluguéis nos aeroportos concessionados
  - ✓ Aumento no percentual de aluguel sobre a receita em função da menor participação das rodovias

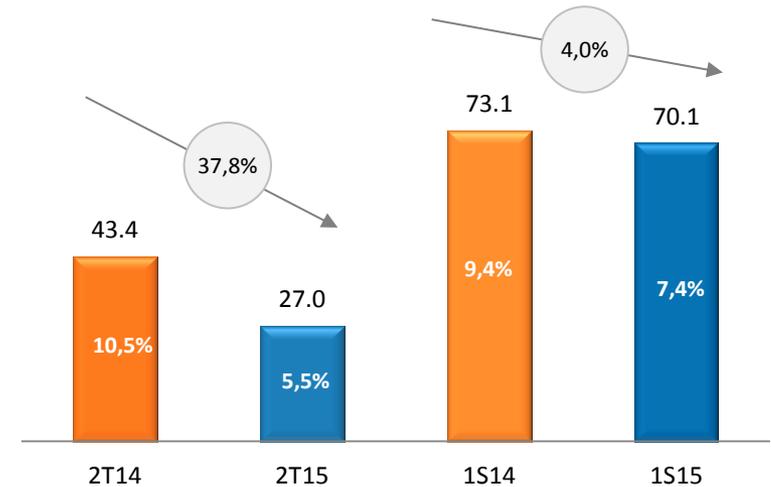
## EBITDA Ajustado

(em milhões de R\$ / % da Receita Líquida)



## EBITDA

(em milhões de R\$ / % da Receita Líquida)



- ✓ EBITDA Ajustado totalizou R\$32,7 milhões no 2T15 e R\$75,8 milhões no 1S15, que representam 24,7% e 7,9% abaixo dos mesmos períodos de 2014, respectivamente
- ✓ A Margem EBITDA Ajustado foi de 6,7% no 2T15 contra 10,5% no 2T14. No 1S15, foi de 8,0% vs. 10,5% no 1S14

(em milhões de R\$)	2T15	2T14	1S15	1S14
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>32,7</b>	<b>43,4</b>	<b>75,8</b>	<b>82,3</b>
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>6,7%</i>	<i>10,5%</i>	<i>8,0%</i>	<i>10,5%</i>
Despesas com Itens Especiais	(5,7)	0,0	(5,7)	(9,3)
Depreciação e Amortização	(34,0)	(30,3)	(65,3)	(55,1)
Resultado Financeiro	(13,7)	(10,0)	(28,9)	(18,6)
IR e CSLL	2,2	(2,7)	6,0	(6,9)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(18,5)</b>	<b>0,3</b>	<b>(18,0)</b>	<b>(7,6)</b>
<i>Margem Líquida Ajustada (%)</i>	<i>-3,8%</i>	<i>0,1%</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-1,0%</i>
(+) Amortização de Intangíveis referente a Aquisições	5,5	5,1	10,6	10,2
<b>Lucro Caixa</b>	<b>(13,0)</b>	<b>5,4</b>	<b>(7,4)</b>	<b>2,6</b>

- ✓ O prejuízo líquido da Companhia foi de R\$ 18,5 milhões no 2T15, acumulando prejuízo de R\$ 18,0 milhões no 1S15
- ✓ O lucro caixa (lucro líquido acrescido pelo efeito de amortização gerado pelos intangíveis contabilizados nas aquisições passadas comumente divulgado por companhias que realizaram diversas aquisições no passado) totalizou negativo de R\$ 13,0 milhões no 2T15 e R\$ 7,4 milhões no 1S15

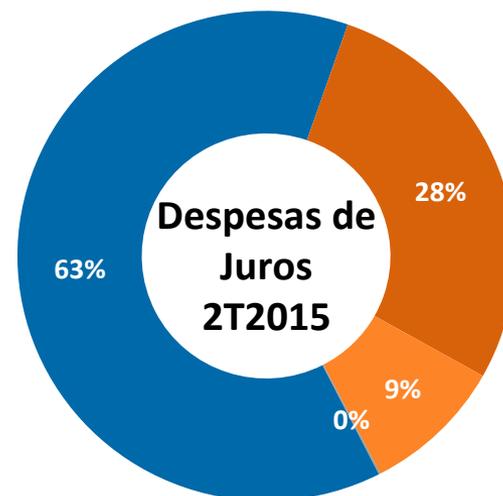
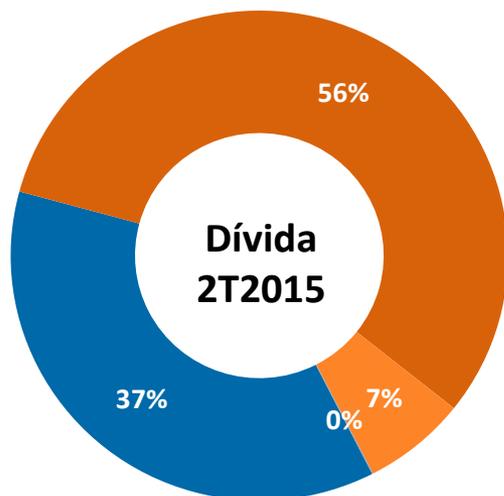
# Destaques do Fluxo de Caixa

Reconciliação do EBITDA ao FCO (em milhões de R\$)	2T15	2T14	Var. (%)	1S15	1S14	Var. (%)
<b>EBITDA</b>	<b>27,0</b>	<b>43,4</b>	<b>-37,8%</b>	<b>70,1</b>	<b>73,1</b>	<b>-4,0%</b>
(+/-) Outros Impactos Não Caixa na DRE	7,0	1,2		9,0	4,2	
(+/-) Capital de Giro	14,7	4,8		8,4	1,5	
<b>Caixa Operacional Pré Juros e Impostos</b>	<b>48,7</b>	<b>49,4</b>	<b>-1,4%</b>	<b>87,6</b>	<b>78,8</b>	<b>11,2%</b>
(-) Impostos Pagos	(2,3)	(4,3)		(4,4)	(11,1)	
(-) Juros Pagos	(14,3)	(7,8)		(27,9)	(15,2)	
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>32,2</b>	<b>37,3</b>	<b>-13,9%</b>	<b>55,3</b>	<b>52,4</b>	<b>5,4%</b>
<b>Caixa Líquido Operacional/EBITDA</b>	<b>118,9%</b>	<b>86,0%</b>		<b>78,8%</b>	<b>71,8%</b>	
<b>Caixa Operacional Pré Juros</b>	<b>46,4</b>	<b>45,1</b>	<b>2,9%</b>	<b>83,2</b>	<b>67,7</b>	<b>22,9%</b>
<b>Caixa Operacional Pré Juros/EBITDA</b>	<b>171,7%</b>	<b>103,9%</b>		<b>118,6%</b>	<b>92,6%</b>	

- ✓ 2,9% de aumento na geração operacional de caixa líquido pré juros no 2T15 e 22,9% no 1S15
- ✓ Aumento na conversão de EBITDA para caixa operacional líquido de 86,0% no 2T14 para 118,9% no 2T15
- ✓ Aumento na conversão de EBITDA para caixa operacional pré juros de 103,9% no 2T14 para 171,7% no 2T15

<b>Sumário do Fluxo de Caixa (em milhões de R\$)</b>	<b>2T15</b>	<b>2T14</b>	<b>1S15</b>	<b>1S14</b>
<b>Caixa Operacional Pré Juros e Impostos</b>	<b>48,7</b>	<b>49,4</b>	<b>87,6</b>	<b>78,8</b>
(-) Impostos Pagos	(2,3)	(4,3)	(4,4)	(11,1)
(-) Juros Pagos	(14,3)	(7,8)	(27,9)	(15,2)
<b>Caixa Operacional</b>	<b>32,2</b>	<b>37,3</b>	<b>55,3</b>	<b>52,4</b>
(-) Capex	(12,0)	(36,7)	(27,8)	(66,8)
(-) Pagamento de Aquisições Passadas	(12,9)	(77,3)	(25,6)	(77,3)
(-) Atividades de Financiamento	(6,1)	131,2	(9,3)	127,1
(+ / -) Efeitos de Variações Cambiais e Outros	1,3	(5,2)	8,8	(5,4)
<b>Variação Líquida de Caixa no Período</b>	<b>2,4</b>	<b>49,3</b>	<b>1,4</b>	<b>30,0</b>

- ✓ Variação Líquida de Caixa no Período de R\$ 2,4 milhões no 2T15
- ✓ Capex de R\$ 12,0 milhões no 2T15
- ✓ Pagamento de aquisições passadas no valor de R\$ 12,9 milhões no 2T15
- ✓ Pagamento líquido de dívida no valor de R\$ 21,5 milhões, somando o pagamento de aquisições passadas e R\$ 2,5 milhões de pagamento de Fundo de Comércio apresentados como Capex. No ano o pagamento líquido de dívida totalizou R\$41,1 milhões



- ✓ Dívida Líquida da Companhia totalizou R\$615,7 milhões
- ✓ No 2T15 tivemos uma redução de R\$ 60 milhões na dívida líquida em relação ao 1T15 em função da amortização de parcelas com alguns bancos e com alguns ex-proprietários de operações adquiridas, além da valorização do real em comparação com o dólar americano e com o peso mexicano
- ✓ Dívida Líquida / EBITDA LTM = 3,8x
- ✓ O custo da dívida em Dólar é significativamente menor do que em Reais. Com isso, a distribuição da nossa despesa financeira é bem diferente da distribuição da dívida. O percentual de juros incorridos por moeda é mais alinhado com o peso das nossas operações por moeda, mostrado na página 5

## **CEO**

Jaime Cohen Szulc

## **CFO e Diretor de RI**

José Agote

Telefone: +55 11 3041.9628

[ri@internationalmealcompany.com](mailto:ri@internationalmealcompany.com)

[www.internationalmealcompany.com/ri](http://www.internationalmealcompany.com/ri)